

JARDINS VERTICAIS

Os jardins verticais apresentam algumas adversidades que um jardim tradicional não tem. Isso acaba restringindo um pouco o número de espécies ornamentais disponíveis para compor este tipo de jardim. Assim, montamos um artigo com dicas para auxiliar no planejamento e escolha das espécies que vão compor seu jardim vertical. Aproveite!

Em primeiro lugar, precisamos saber que um jardim vertical típico não comporta plantas com grandes raízes ou com raízes agressivas. Pois estas além de não terem espaço para crescer, ainda podem acabar danificando a estrutura de suporte. Outro motivo para se evitar grandes raízes, incluindo árvores e arbustos é o peso demasiado da planta e do substrato correspondente sobre a estrutura.

Outro fator que deve ser levado em consideração é a incidência de ventos e luz solar direta. Em jardins verticais localizados em fachadas de prédios por exemplo, o sol e os ventos intensos podem ser impeditivos para muitas espécies. Assim, deve-se evitar plantas com grande necessidade de água, como também plantas com folhagem macia e delicada. No entanto, jardins verticais protegidos e em locais semi-sombreados permitem espécies que não se adaptariam às condições anteriores.

As plantas também devem preferencialmente ser perenes. Do contrário, o jardim demandará manutenção constante, o que é contrário aos princípios de sustentabilidade que andam junto com os jardins verticais. No entanto, há uma situação em especial que pede jardins verticais com plantas anuais, aqueles destinados à cultura de plantas hortícolas, sendo estas, sem sua grande maioria plantas anuais. Nestes jardins há que se cuidar que às plantas estejam ao alcance das mãos.

Para obtermos um jardim vertical bem denso e fechado, de forma que a estrutura não apareça, deve-se escolher plantas pendentes a semi-

pendentes, ou com folhagem prostrada a arqueada. Sempre tendo em mente espécies bem cheias, com ramos ou folhas que saem da base.

De forma geral, é uma boa saída escolher plantas epífitas ou rupícolas para jardins verticais. Estas plantas, geralmente se adaptam muito bem às condições de pouco substrato, ventos e outras adversidades. Outras opções bem interessantes são forrações rústicas, que muitas vezes são úteis em acrescentar um colorido diferente ao jardim. Leve sempre em consideração, na escolha das plantas, à disponibilidade de água e a frequência de irrigação possível.